

PARECER: ARTIGO

SANTOS, Ana Paula Lima dos; BRAZ, Ruth Maria Mariani. Audiodescrição e inteligência artificial: acessibilidade na comunicação científica. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 7, 2026. DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.209>.

Avaliador B: Concordou em abrir o parecer sem a sua identificação.

Recomendação: Correções obrigatórias

Item	Critério	Avaliação
1	Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto	Bom
2	Contribuição/Relevância para a área	Muito bom
3	Título está alinhado ao objetivo do artigo	Muito bom
4	Resumo e palavras-chave	Muito bom
5	Referencial teórico	Bom
6	A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos	Bom
7	Resultados e conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos	Bom
8	O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre as normas da ABNT	Muito bom
9	Se o trabalho provém de publicação em evento, preprint ou outro tipo de publicação, apresenta melhorias em relação ao original	Não se aplica à pesquisa avaliada
10	Conflito de interesse	Não há conflito de interesse
11	Autorização para inclusão do nome, link do Lattes, ORCID e e-mail institucional na seção "Corpo Editorial Científico Nacional e Colaboradores Eventuais"	Sim

13. Avaliação Geral

O manuscrito aborda uma temática contemporânea de relevância para os campos da Ciência da Informação, da acessibilidade de Pessoas com deficiência Visual e da Inteligência Artificial, ao analisar o potencial e as limitações de modelos de linguagem generativa na elaboração de audiodescrições para imagens em textos acadêmicos. O objetivo é claro, o percurso metodológico apresenta coerência com a proposta do estudo e as conclusões dialogam adequadamente com os resultados obtidos, oferecendo contribuições importantes para o debate sobre acessibilidade informacional e mediação tecnológica. O artigo evidencia um posicionamento crítico ao reconhecer que a Inteligência Artificial pode constituir uma ferramenta de apoio à produção de audiodescrições, sem desconsiderar a indispensabilidade da mediação humana qualificada para assegurar descrições acessíveis, éticas e alinhadas aos princípios da justiça informacional. Entretanto, alguns aspectos podem ser aprimorados antes da publicação.

Considerando que a pesquisa consiste na análise de audiodescrições geradas para imagens, recomenda-se que o artigo apresente, integral ou parcialmente, as imagens analisadas (quando autorizadas) ou, ao menos, exemplos representativos acompanhados das respectivas audiodescrições. A ausência desse material dificulta ao leitor compreender o corpus da pesquisa e acompanhar de forma mais consistente a análise realizada. Além disso, sugere-se ampliar a descrição dos critérios de seleção das imagens e justificar sua representatividade em relação à comunicação científica, fortalecendo a transparência metodológica.

Outro aspecto refere-se às palavras-chave. A utilização do termo genérico "Pessoas com deficiência" pode ser revista, uma vez que o estudo está diretamente relacionado às demandas de acessibilidade para pessoas com deficiência visual. A adoção de descritores mais específicos, como "Pessoas com deficiência visual", "Deficiência visual" ou "Acessibilidade para pessoas com deficiência visual", tende a representar com maior precisão o foco da investigação, além de favorecer a recuperação do artigo em bases de dados e sistemas de indexação.

Por fim, recomenda-se uma revisão textual pontual para aprimorar a fluidez da redação e evitar pequenas repetições em alguns trechos da discussão.

Diante do exposto, o parecer é favorável à publicação, condicionado à realização dos ajustes sugeridos, que contribuirão para ampliar a clareza, a transparência metodológica e o potencial de disseminação dos resultados da pesquisa.